

O HERALDO

BI-SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

DIRECTORES E PROPRIETARIOS: --LYSTER FRANCO E JOÃO PEDRO DE SOUSA

Administrador, — J. P. Sousa — Editor, — L. Franco
PUBLICA SE A'S QUARTAS E SABADOS

Redacção, administração, composição e impressão
TIPOGRAFIA DEMOCRATICA, Rua 1.º de Dezembro — Faro

Endereço telegrafico

HERALDO — FARO

ASSINATURAS: -- Trimestre 500 réis.

COMUNICADOS E ANUNCIOS

Cada linha 20 réis

(Para a 1.ª e 2.ª pagina contrato especial)

Publicam-se todas as informações de interesse geral.
Não se restituem os originaes.

EFEITOS DA RAIVA...

Baldadamente o dr. Antonio José de Almeida, illustre chefe do evolucionismo, está prégando do alto da sua Republica.

Os artigos e apostilas succedem-se n'uma insistencia pasmosa e por eles procura o simpatico ilusionista desvairar as gentes.

Mas o povo, longe de lhe prestar a religiosa atencão que o tribuno inspirava, quando, de madeixas em desalinho, soltas ao vento, e de revolução no peito, a sair-lhe dos labios, corria para a barricada sangrenta; longe de sentir a desgastada influencia das suas frases de poeta e dos seus visionarios cantos de guerra á democracia; o povo, dizia eu; lê o que ele escreve mas conhece bem quanto são inuteis as suas fantasias,—poderá olhar para ele, mas já o não vê,—poderá ouvi-lo, mas já o não escuta.

Afastado dos que foram seus irmãos na adversidade, o chefe do evolucionismo vagueia na ampla solidão dos sonhos e, no delirio do seu isolamento, deseja reduzir a politica portugueza á formula concreta das suas alucinações.

Dê todas as alucinações a maior, a que constitue para a sua alma de recente idealista uma verdadeira obcecção, é a de deitar por terra o actual ministerio. Varias arremetidas lhe tem feito, e algumas acrememente impetuosas, mas sempre lhe resultou inutil a sua vaidade, porque não é facil de realisar a doce visão que tanto o deslumbra.

Outra alucinação igualmente irrisoria e manifestamente inofensiva é a de destruir o alto conceito, esta especie de ruidosa idolatria que o eminente chefe do partido democratico inspira á grande maioria do povo portuguez. Achincalha-o na sua linguagem de despeitado furioso, como se fosse possível acantonar um homem que representa a incarnação legitima da Republica, —ou tirar o prestigio a esse inabalavel estadista, que vale dez vezes mais que todos os despeitados juntos.

Fala invejosamente do congresso republicano de Braga e, pondo a claro todas as acrimonias que lhe roem na alma, escreve e diz imprudentemente que tal congresso não tem a legitimidade precisa. E' a quanto chega o despeito e a colera do pontifice evolucionista!

Mas ainda não fica por aqui o despeitado. Insurge-se da maneira mais triste e comediosa contra as relações creadas pelo dr. Afonso Costa com o clero nacional, com o Vaticano e com o proprio padre eterno. Mas acaso a lei da separação foi votada, discutida e posta em vigor sem o pleno consentimento do Dr. Antonio José de Almeida? Não tem ele a mesma responsabilidade no corte d'essas relações? Tem! Mas agora, na sua qualidade de naufrago, precisa de quem o salve, precisa de quem o ajude, para refazer as suas hostes, precisa dos conspirantes e dos padres, e portanto, desdiz o que disse e, em vez de lutar com o padre eterno, faz-lhe madrigaes.

E tudo isto porque? Pelo desejo de governar. Mas é necessario que se compreenda uma coisa: a missão d'um estadista não deve consistir na miragem do poder, pelo sacrifici-

cio da dignidade politica e da verdade dos factos.

Demais, a luta encarniçada só é admissivel quando os degladadores se sentem pujantes de força ou em circumstancias de subjugar o adversario. Assim, não. Esta luta mais serve para alentar as ambições insofridas dos traidores que nos preparam o assalto, do que para seleccionar o que temos a dentro das fronteiras.

Ora, o dr. Antonio José de Almeida, na ancia de deitar por terra o ministerio e de quebrar o prestigio indestruivel do melhor estadista da actualidade; vae ajudando a cavar com os seus amantissimos conspiradores e com os serventuarios do seu amoroso padre eterno, a cova da nossa tranquillidade.

Mais valera que se desprendesse das grandes sanhas que uma febre constante lhe faz assomar aos labios contra o Partido Democratico, e entrasse na realidade do viver comum. Era melhor que se deixasse de devaneios, porque a Patria não tem vagar de ler e ouvir o que ele escreve e diz.

João Pedro de Sousa

INTERESSES DO COMERCIO

Consta-nos que a Associação Commercial de Faro recebeu do ministro dos estrangeiros um pedido de indicação das aspirações do commercio nacional em relação ao trafego com a Hespanha, por isso que se vão encetar negociações para a revisão do tratado do commercio de 1893.

Por este motivo reúne a Associação Commercial no dia 3, pelas 14 horas. E' pois ocasião dos commerciantes e industriaes dizerem de sua justiça.

ECOS E CONSIDERAÇÕES

AFINANDO

O Dia, de cujos patrioticos intuitos ninguém pode duvidar, e a Republica, cuja sinceridade politica está oculta de qualquer suspeita, afinam pelo mesmo diapason ao referirem-se ao Congresso do Partido Republicano ha pouco inaugurado em Braga e chamam-lhe o Congresso do Partido Democratico.

Quem diria que O Dia e a Republica tão cedo cantariam o dueto do despeito... tão cedo e... tão afinadinhos!

NOTA INEDITA

Faustino da Fonseca—o illustre senador Faustino, aquelle celebre expulso-frades da Biblioteca Nacional, sempre que faz uso da palavra, prima por frizar uma nota inedita.

Agora, na expedição dos evolucionistas a Torres Novas—deu-lhe para falar aos operarios e tirou-lhes com este bouquet de coisas, novas:

«A emancipação dos trabalhadores pode ser obra dos proprios trabalhadores, que, para o conseguirem, dispõem de uma só força—a Associação.»

Inedito, como se vê. O peor é que já Ellisou Réclus, o eminente sociologo francez, se lembrou de dizer a mesma coisa...

Não ha que vor: les grands esprits...

MODESTIA

Palavras de ciro do sr. Antonio José de Almeida no artigo em pratos limpos, editorial da Republica.

«Estamos no nosso porto do sentinelas da Republica, vigilantes e atentos, para soltar o grito de alarme contra o assalto d'aquelles que, odiando-a, a queiram destruir, ou d'aquelles que fingindo amá-la mais do que nós, não tem para si servir nem o nosso dezanteresse nem a nossa abnegação.»

N'outros tempos tambem o sr. José Luciano de quando em vez se confessava sentinela vigilante... E' bem certo que... presunção e água benta...

COISAS FANTASTICAS

O Seculo de segunda feira dava-nos, logo na primeira pagina, a elarmante noticia d'uma refrega sangrenta que se travou entre a policia de Paris e uma quadrilha de bandidos.

Mas... acaso os leitores do Seculo podem ser tão ingenuos, que não achem absolutamente impossivel a maior parte do que n'ele se descrevê?

Tenha paciencia o colega! nem tanto ao mar. Não tocha em tão mau conceito os seus leitores.

ENGULHOS

Impanio, a satisfação do triunfo a brilhar-lhe nos olhos, a Republica tenta amesquinhar a grandiosa manifestação da que foi ulro, em Braga o illustre estadista dr. Afonso Costa a para comprava-lu, diz aos seus leitores ter sido largamente distribuido n'aquella cidade um manifestem em que se convidava o Povo a prestar homenagem ao eminente chefe do Partido Democratico.

Só a Republica se lembraria de tomar a mal que os numerosos admiradores e correligionarios que o sr. Dr. Afonso Costa tem em Braga, se lembrassem de convidar o Povo para as manifestações.

Apuradas as contas o que A Republica desejava é que tivessem do preferencia convidado o clero e a nobreza...

Essa gloria fica, porem, reservada ao evolucionismo e ninguém pensa em usurpar-lu's, tranquilize-se a Republica.

VERDADES... VERIDICAS

O nosso presado colega Districto da Guarda afirmando-se ao partido democratico como Santiago aos moiros, tem estas emabillissimas referencias para o illustre estadista dr. Afonso Costa:

«Para ela só é Povo a multidão dos seus amigos, a quem distribuiu chorudos logares, e a onda incoherente dos seus adoradores que, não podendo viver sem idolos, vão atraz do seu pagagueamento ruidoso e vão...»

Tal qual. Nada ha mais verdadeiro e exato. As palavras que transcrevemos e que só a mais intensa paixão politica podia dillar, provam á sociedade quantos engulhos vão causando por esse paiz lora, a tanta gente boa, a expansão do partido-republicano democratico e as incessantes e carinhosas manifestações de apreço e simpatia prestadas ao grande estadista dr. Afonso Costa.

APDIADO

O dr. Brito Camacho disse em Salvaterra de Magos estas substanciosas verdades:

«A Republica nada perde com a formação dos partidos e não ser que nos partidos se repitam as praticas das dicitelas monarchicas...»

O que é preciso é o paiz vigiar o Terreiro do Paço. Que ali se administre sempre com honestidade, e se faça uma politica de principios republicanos, o nenhum mal resultará dos agrupamentos partidarios.»

Concordamos e... ampliamos. Quer-nos parecer que o Paiz deve tambem vigiar o Parlamento... Ha por lá cada tirano...

COMANDANTE DE INFANTARIA N.º 4

Deve chegar amanha a Tavira, no rapido, ás 19 horas, o novo comandante de infantaria 4, tenente-coronel sr. Nunes, que brevemente deve tomar posse do comando em que foi investido pela ultima Ordem do Exercito.

Consta nos que lhe será feita uma carinhosa recepção.

ANTONIO MACIEIRA

Com a devida venia recortamos do nosso presado colega Correspondencia da Covilhan, estas palavras de justiça que fazem parte de um belo artigo que acompanha o retrato d'este nosso prestimoso correligionario:

«Antonio Macieira é um estadista cheio de prestigio, cheio de valor, que soube afirmar a sua individualidade, marcando o seu lugar de destaque na politica portugueza. E' aquele homem decidido e energico, que não trepida perante o cumprimento dos seus deveres, que vae para a frente, sem uma hesitação, na defeza dos principios e das leis que lhe compete fazer executar.»

CORONEL ANJOS MARINHO

Pela ordem do exercito n.º 8 de 24 do corrente, foi passado á reserva, por ter atingido o limite de idade, o coronel sr. Francisco dos Anjos Marinho, comandante do regimento de infantaria n.º 4.

O que foi como militar e cidadão, atesta-o a sua longa carreira militar de 42 anos, a sua bela folha de serviços em que ha as mais elogiosas referencias ao seu saber e á sua conduta, e a estima que, em todo o exercito e em todas as localidades em que serviu, lhe dispensavam os seus superiores, camaradas e inferiores.

Em Tavira, onde serviu nos ultimos 16 anos, era considerado por toda a população; e no regimento essa consideração era a tal ponto, que bem a demonstrou o sentimento que em todas as classes se notara no dia 28 quando foi publicada em ordem regimental a sua nova situação.

Ao seu gabinete subiram a patenteá-lhe a sua magua, a sua saudade, os officaes, sargentos, musicos e cabos, cada classe por sua vês e apresentados pelo mais graduado ou antigo.

A todos agradeceu a prova de tamanha afeição e carinho, e em todos se chegaram a ver as lagrimas de saudade.

E' que o sentimento era grande; a manifestação era sincera.

Na ordem regimental fez publicar o seguinte artigo:

«Sendo esta a ultima ocasião que se me oferece, na vida activa do serviço militar, usar do direito que em minha consciencia é um dever; desejando que perdue a manifestação publica desse direito; que esta manifestação não tenha outro significado que não seja o cumprimento de um dever de chefe pondo em destaque os seus mais proximos auxiliares nas agruras do comando, aqueles que, pelo despenho dos serviços a seu cargo, se desbararam d'elles de uma forma a todo o ponto digna e louvavel, elevando-se, e á corporação a que pertencem, a qual, por sua vês, se deve honrar com esses seus membros que em todos os seus actos sabem e contribuem para elevar o nome do regimento a que pertencem, atendendo ás muitas pesadas e graves atribuições e aos multiplos serviços que desde a promulgação da organização geral do exercito impendem sobre as duas secretarias regimentais,—serviços e atribuições que foram aumentadas na responsabilidade exigida aos seus encarregados; tendo em vista a modificação por que passaram os serviços de preparo e execução para o recebimento e entrada dos recrutas sujeitos ao serviço militar pessoal e

obrigatorio, e quanto de aumento de trabalho trouxe essa modificação;—é-me grato, repito, deixar consignado nesta ordem o uso do direito que me confere o artigo 118.º do regulamento disciplinar do exercito de 19 de janeiro de 1911, pelo que louvo os seguintes officaes e praças:

Capitão ajudante João Estevão Aguas; capitão medico João José Peres Ponce e Sanche; tenente da administração militar, Desiderio Venancio Peres; alferes ajudantes, Raul Maria Narchial Franco e Manoel Luiz Batista Marçal; sargento ajudante, Francisco dos Reis Figueiredo, e 2.º sargento Sebastião Artur Sant'Ana; — e, em glôbo, todos os demais officaes, sargentos e praças.

O texto dos elogios nominativos são sobremaneira honrosos para os alvejados:

Adstricta a esta ordem regimental,

fez publicar a seguinte ordem especial que a nosso ver, supprime tudo quanto possa dizer-se:

ORDEM ESPECIAL

«Por ter tido passagem á situação de reserva; tenho de abandonar o comando deste regimento, o que faço com a mais sentida saudade.

Ha quinze anos que sirvo nelle, desde o posto de major e sem interrupção, alguma.

Tendo portanto passado pelos postos superiores e em tão dilatados anos, tenho razão de o saber apreciar, tenho motivos de me despedir d'ele com sentimento.

Modelo das virtudes que se exigem de um corpo do exercito e de uma escola de instrução e preparação para a guerra, é de longe que elle grangeou esse titulo na sua longa vida de um seculo, na sua senda guerreira de cincoenta's açoes.

O seu nome é pronunciado com respeito e veneração por aqueles dos seus officaes que da sua vida se tem occupado, tornando se uma honra a nomeação para o seu comando.

E illustres comandantes tem tido. Não pude eu igualá-los.

Levo, porém, a consolação de poder dizer bem alto e em toda a parte que, no meio das agruras do comando, quem tiver essa honra pode contar com o auxilio dos seus officaes, sargentos e equiparados e demais praças, porque todos estão compenetrados do dever de conservar o bom nome que o regimento grangeou.

E se, por vezes, tive de reprimir factos ou de serenar aritros, fui ainda coadjuvado pela acção imediata do castigo ou do conselho, o que bem demonstra a excelente educação militar de todos.

Assim auxiliado, leve me foi o comando superior do regimento du-



rante cinco anos e meio, como leve será para quem me suceder, porque a honra, o prestigio e o bom nome do regimento assim o reclamam.

Com auxiliares de tão belos predicados como são os meus camaradas, sargentos e demais praças, pôde a nação continuar a ter a máxima confiança no regimento cujo comando ora deixo, certo de que terá nêle um defensor da Patria e da Republica, para gloria de Portugal.

Camaradas:

Continuai a honrar o regimento, dae-lhe todo o vosso saber e boa vontade; não mancheis com o opróbio o prestigio da sua bandeira, a honra do seu nome; tende sempre em vista que são a disciplina e subordinação os pontos em que se apoia o exercito, e que é no exercito que a Nação apoia o seu direito.

Despedindo-me de todos, a todos levo gravados no coração.

O sr. coronel Marinho, ao sair do quartel, foi acompanhado por todos os oficiais até sua casa a qual foram por êle convidados a subir, não tendo aceitado a gentileza para não aumentar ainda mais o sentimento que a todos ia n'alma.

Vai Sua Ex.^a para Beja, dentro em pouco, como chefe do distrito de recrutamento n.º 17, em cuja sociedade já é conhecido por ter desempenhado por varias vezes o commando interino da extinta 8.^a brigada de infantaria.

Ali continuará a desempenhar-se com o seu talento e são critério das novas obrigações.

Que seja bastante feliz como foi no seu querido regimento.

CONGRESSO DO PARTIDO REPUBLICANO

Braga, 30

Teem decorrido entre o maior entusiasmo as sessões do Congresso que deliberou conservar ao partido a denominação de partido republicano português; discutiu e aprovou a lei organica pattidaria e reelego o Directorio por aclamação.

O illustre estadista dr. Afonso Costa tem sido muito aplaudido nos seus patrióticos discursos.

Foi extraordinaria a ovação que todo o povo de Braga lhe prestou á sua chegada.

O Dr. Bernardino Machado também tem sido muito aclamado, bem como o illustre ministro do fomento, sr. dr. Estevam de Vasconcelos, Coronel Xavier Barreto, Luiz Filipe da Matã, Pioheiro de Melo, Dr. Sousa Junior, dr. Germano Martins, etc. etc.

Varios congressistas teem protestado acremente contra a attitudo anti patriótica de certos jornaes que se dizem republicanos.

São inumeras as adhesões recebidas e os telegramas de saudação ao congresso.

Por todas as ruas de Braga esturgem entusiasticos vivas á Republica, a Afonso Costa, ao Partido Republicano Português e ao Grupo Parlamentar Democratico.

Entusiasmo indescriptivel.

Correspondente.

1.º DE MAIO

Proletarios de todo o mundo, uni-vos! Eis o grito lançado sobre o mundo por Karl Marx, o verdadeiro iniciador do socialismo contemporaneo, e que hoje, ecoando em todos os centros operarios começa a traduzir-se em factos.

A solidariedade internacional dos trabalhadores passou já do terreno das puras aspirações ao campo das realidades.

A manifestação socialista do 1.º de Maio, a chamada Fesfa do Trabalho, inicia a união do proletariado do mundo inteiro.

Considerando a Republica uma forma evolutiva nos fastos do progresso da Humanidade, acompanhamos o Operariado Portuguez, uma das grandes forças vivas do Paiz, na sua significativa comemoração de hoje.

INTERESSES DO ALGARVE

HIGIENE ESCOLAR

Uma coisa esperavamos, porém, no meio de todo este pandemio de esquecimentos, e era que o dr. Antonio José de Almeida, legislador sobre a instrução, olhasse de preferencia e acima de tudo, como medico habili que é, para a hygiene escolar. Escolas e estudantes. O que para ahí está é simplesmente barbaresco, uma vergonha e a todos os respeitoos pessimo para a a instrução e educação das creanças.

Todos o sabem, a escola em Portugal é um instrumento de tortura destinado a criar autenticos aleijões, fisica e moralmente falando.

Se desejássemos descreve-la em si, não encontraríamos mais do que isto: um antro sem ar, nem luz.

A casa da escola, em geral é determinada por conveniencias politicas, ou pessoas e de occasião. Ninguém se preocupou jamais dos requisitos a encontrar numa casa destinada para o ensino. Qualquer regedor da mais sertaneja aldeia resolve o problema alugando a casa do seu querido amigo e compadre! E vão lá dizer lhe que não é aquela a melhor?! Quem a tal se abalançar, se não tiver a desdita de ser preso por conspirador, fica logo com o estigma de talassa reiinto.

Esta a razão por que vulgarmente se nos depara a escola uma habitação pessimamente situada, mal orientada, de mau aspecto, sem alegria, nem conforto. No centro ou na extremidade da povoação, em sitio elevado, ou mergulhada no mefitismo d'um pantano, no remanso do isolamento, ou na visinhança dum estabelecimento incomodo e perigoso, com serventia para o jardim, para o campo, ou abrindo para a praça publica, tudo isso pouco importa desde que fique satisfeito o desejo do compadre.

Por ventura quer alguém saber da orientação que uma escola deve tomar?

Pois, voltada ao norte, ao sul, ao nascente, ou ao poente, não será a mesma coisa? Alguem pesou, no momento da escolha o valor que para estas casas tem o ar e a luz?

Mal situada e orientada, a construção rouba a luz á escola e quando a dá é mal esparzida e de pessimos efeitos visuaes. Uma vez as ruas são estreitas e as casas fronteiras muito altas. Outras vezes são as janelas mal dispostas e deficientemente rasgadas.

A ação do sol debaixo da sua triplice utilidade, microbicida, luminosa e calorifera, deixa tudo a desejar.

Se se disser que a ciencia aconselha a iluminação unilateral esquerda e que uma boa iluminação não depende somente da quantidade da luz, mas também das suas qualidades e distribuição, esse alguem é apodado de lunatico. Isto talvez pela simples razão de nunca os nossos maiores se importarem com essas ninharias. Na cubagem da casa e na sua capacidade, ninguém pensou também. Na sala amontoam-se as creanças. A cubagem, que deve ser de 5^m para cada aluno, é reduzida ao minimo, pelas condições não só da frequência, mas também das quasi acanhadas dimensões do aposento. O ar torna-se dentro em breve viciadissimo, irrespiravel, pois nenhuma ventilação se pode estabelecer em boas condições e sem que se provoquem correntes prejudicialissimas para os estudantinhos.

E assim se joga com o fatal dilema de ser lésado pela falta de ar ou de ar em demasia, de adoecer intoxicado, ou por qualquer resfriamento.

Comodidades, conforto, é coisa que na escola se não encontra; causas debilitantes e morbidas, essas enão existem na maior abundancia. As casas ora são muito frias, ora muito quentes; umas vezes humidas e nunca indemnes. As paredes são anfractuozas, os tectos ameaçam ruina, os pavimentos conservam e reproduzem ao infinito as culturas microbianas mais extraordinarias.

Se da construção escolar passarmos ao mobiliario, a penuria é igual, se não maior. Devendo ser proporcionado á estatura dos estudantes, vamos encontrar lo das mesmas dimensões, se é que a escola teve a dita de receber o mobiliario tipo. Quando assim não é, andou por lá a inventiva do mestre carpinteiro da aldeia, que lhe regulou as dimensões.

Trabalhando sem ensinamentos de qualquer ordem, pouco ele se importou da altura dos assentos, como indiferente lhe foi também a diferença da altura entre o assento e o bordo posterior da mesa, a largura do assento, a largura e a altura do encosto, etc. E assim é que por ignorancia do operario e incurria das estações competentes, o corpo do aluno é deformado á similhaça dos pés das divinas filhas do Celeste Imperio. E no entanto criam-se a esmo, ou por simples interesses de campanario, sem ordem, nem logica, muitas mais escolas, lançando os servicos da instrução nutn caos de que difficilmente se ha de sair.

Como se a nossa salvação estivesse em criar escolas e não em regular o funcionamento das que já existem!

Nós ainda estamos na nossa: preferimos um cidadão educado a meia dúzia de telex com instrução de bordel, sem vistumbres, de educação ou educação defeituosa.

(A terminar)

Antonio Francisco de Sousa
Medico.

GAZETILHA

O commissario de policia partiu para Lisboa levando a cabeça do vitelo (que ainda elegon a estar enterrado tres dias) e regressou trazendo a seguinte ordem: o Director do Instituto Bacteriologico Camara Pestana diz ser necessaria a ida para Lisboa de todas as pessoas que beberam leite cru do vitelo que morreu hidrofobo, afim de serem submetidas a tratamento anti-rábico.

De O Sul.

Parae, Musas do Parnaso,
De cantar as occorrencias
D'esta provincia tão bela,
Porque tudo está tranquilo,
Desde o aranhão á vitela.

Ninguém mais fale ou escreva
Sobre a raiva descoberta
Por esta tropa macaca,
Porque, enfim, todos já sabem,
(Gente viva e gente morta)
Que era hezerro e não vaca
O bicho que forneceu
Leite cru de porta em porta.

A vaca está de saúde
E o leite que lhe mungiram
É leite muito inocente:
Quer seja cru ou fervido
Não mata bichos nem gente.

O povo, n'esta ignorancia,
N'este engano ledo e cego,
Sempre snpoz, sem juizo,
Que a vaca era marfada,
E logo os sabões de fora
Entenderam ser preciso.
Dir alento á fantocitada
E mandar ir tudo embora.

O commissario partiu,
Levando dentro da mala
A cabeça do bezerro,
Essa formosa reliquia
A que o povo campeziño
Já tinha feito o enterro!
No entanto o commissario
Campava de ter bom lino.

Recebido no Instituto,
Poz as coisas de tal modo,
Pinton-as de tantas cores,
Que mais nada ali quizeram;
A cabeça foi aceite...
Mas o exame, senhores?!
Não houve tal... Mas lá foram
Os que bebaram do leite!

Mas que leite? — perguntamos.
O que den a vaca mãe,
Ou leite do bezerrinho?
Diz o povo que o da vaca,
Mas o nosso commissario
Poz a coisa em tal sarilho,
Que a gente do Instituto
Faz correr para Lisboa
Quem bebeu leite do fillo.

Fio de Linho.

MONDO EM FÓRA

Prometem ser brilhantissimos os jogos olimpicos que se realizam em Stokholmo desde 29 de junho até 22 de julho.

O programa artisticamente impresso, tem sido largamente distribuido pelo illustre vice-consul da Suecia no nosso paiz.

Os catholicos de Madrid realizaram um «meeting» contra a blasfemia, afirmando que o liberalismo é sinonimo de libertarismo.

Os conservadores, indignados com estes discursos, abandonaram o local.

Pouco depois de iniciar a sua prova no «raid» Bruxelas Madrid, caiu de uma altura de 200 metros o celebre aviador Védriens, fraciurando o craneo e sendo gravissimo o seu estado.

Um furacão produziu enormes estragos em Marrocos.

Nuafragou nas costas da Calabria o paquete *Dominico Balduino* que conduzia para Genova 1:300 soldados vindos de Tripoli.

Não houve victimas.

O aviador Widmer fez a travessia do Adriatico em aeroplano.

O tribunal criminal condenou em 5 anos de prisão e 20:000 francos de multa, o sr. Hamon, antigo director dos fundos dos negocios estrangeiros, acusado do desvio de 216:000 francos.

Afim de substituir o sr. Marquez de Guell y Bourbon, primeiro secretario da legação de Hespanha, em Lisboa, que passa a prestar servicos no ministerio dos estrangeiros do seu paiz, parte para ali brevemente o sr. D. Diogo Saavedra.

Realiza-se em maio de 1914 o Congresso Internacional de Ciencias Administrativas.

Reune em Madrid e fazem-se representar n'ele 50 nações.

Nascem diariamente na Europa 35:000 pessoas e morrem 23:000. D'este modo é a população europeia aumentada cada ano em 4 milhões e 380 mil pessoas.

OPERAÇÃO CIRURGICA

Foi operada no dia 27, em casa do sr. João de Brito, a esposa do sr. Manuel Silvestre Pinto, de S. Braz d'Alportel.

A doente, que se apresentava completamente abatida, suportou muito bem a operação. Esta consistiu em extrair do peito esquerdo duas neoplasias, uma d'elas bastante volumosa. Tudo correu na melhor ordem.

Operou o dr. Candido de Sousa e cloroformisou o dr. Honorato de Sousa Vaz.

Dezajamos rapidas e prontas melhoras.

Violento incendio

Cerca das 2 horas e 10 minutos manifestou-se hoje incendio na agencia funeraria da firma Fernandes & Fernandes, sita na Travessa Bãleisão e onde também reside com sua familia o sr. Francisco Vicente Fernandes.

Apezar da prontidão dos socorros, o fogo lavrou com tal intensidade que dentro em pouco do edificio só restavam as paredes.

O sr. Francisco Vicente Fernandes estava no Gremio dos Artistas, com sua esposa, quando se manifestou o incendio a respeito do qual correm diversas versões. Segundo uns, o fogo deve-se ao esquecimento de uma vela que ficara acesa junto de umas tapeçarias; segundo outros — e é esta a versão mais seguida — o fogo foi proposadamente lançado por um grupo de malfiteiros que para o efeito arrombou a porta da agencia e lançou para dentro da mesma uma mecha inflamada.

Se assim foi compete á justiça castigar rigorosamente taes malvados.

Os prejuizos ascendem a cerca de cinco contos de réis.

A agencia não estava no seguro.

Ao principio do incendio notou-se falta de agua, mas este inconveniente foi de pronto remediado.

Noticias dos tribunales

Responderam na segunda feira, em policia correccional:

— Albano dos Reis, pelo crime de ofensas corporaes, que foi condenado em 2 meses de prisão correccional e 30 dias de multa, sendo defensor o dr. Justino Bivar.

— Manuel Joaquim Queimada, pelo crime de ofensas corporaes, que foi condenado em 20 dias de prisão correccional, sendo defensor o dr. Vicente Madeira.

— Foi hontem julgada em processo de querrela a engomadeira Matilde da Silva, pelo crime de provocação de aborto. O juri deu como provado o crime e a ré foi condenada em 3 anos de prisão maior celular ou, na alternativa, em 5 anos de degredo. Visto ainda não haver penitenciarias de mulheres, a criminosa terá de seguir para o degredo.

Defensor o dr. Vicente Madeira.

— Também n'este dia respondeu em policia correccional, pelo crime de injuria á autoridade, Francisco dos Santos Borralho, sendo condenado em 20 dias de prisão correccional. Defensor o dr. Artur Aguedo.

— Em audiencia comercial foi julgada no dia 24 uma ação de vida, proposta pelo sr. João Pires, da Cancela, contra o sr. João da Silva Carapinha.

O juri considerou como não provada a existencia da divida, pelo que o meritissimo juiz proferiu ultimamente a sentença, declarando improcedente a ação e condenando o autor nos selos e custas do processo.

Advogado do reu o dr. João Pedro de Sousa.

FILOSOFIA PRATICA

PENSAMENTOS

O choque das opiniões contrarias é que fez saltar a oculta farsca da verdade.

Young.

— O sabio não espera n'hum bem da vida nem da morte.

Zavatrusta.

— As palavras do homem indicam o seu talento e a cultura do seu espirito; as ações demonstram o seu nascimento.

Marco Aurelio

— Quando tratamos com um homem honrado ficamos estimando mais o genero humano.

Brantome.

— As lamentações importunam sempre os felizes.

A. Chenier.

— As ideas que agradam a toda a gente, são para mim detestaveis.

Diderot.

— Este mundo é um vasto hospital de doidos.

Erasmo.

— Se quizeres sair bem de um negocio, faze-o tu, e se queres que nunca se conclua, confia-o a outro.

Franklin.

— Não se faz nada bom nem definitivo por meio da violencia e da brutalidade.

Goblert.

— A hera é semelhante á maldade do homem.

Horsine.

Noticias militares

Um nosso correligionario participou com n'um d'estes dias encontrara n'uma das estradas dos suburbios d'esta cidade um impedido a guiar uma carroça de estremo.

Admirou-se d'este facto o nosso correligionario e também nós ficamos surpreendidos com o acontecimento, pois é extraordinario que os cidadãos que, como soldados, servem a Republica, andem a ser empregados n'estes mesteres estranhos ao serviço e sujeitos a estes vexames.

POR ESSE ALGARVE

Conceição de Faro

Não terão os dignos membros da Comissão Municipal Administrativa conhecimento da existência de um ramal de estrada de S. Luiz à Conceição e do seu estado intransitável? Que a maioria dos dignos membros o ignore, admite-se, mas todos... Parece impossível que continue em tão miserável estado uma estrada tão próxima da cidade. Bom seria que os dignos membros se lembrassem de consultar sobre o caso o sr. Jaime Ruivo, que a conhece tão bem como os Paços do Concelho e que decreto está pronto a confirmar-lhes a justa razão das nossas reclamações.

Fuzeta

Organisou-se ha dias n'esta povoação um grupo de opera comica d'uma rara e delicada habilidade, tendo já dado um espectáculo, que muito agradou. A troupe, até ha pouco adversa a taes espectáculos, não se poupou a trabalhos e despezas por conta alheia, para apresentar ao publico muitas das variedades do seu infuuto repertorio. O lugar da exhibição achava-se misticamente embandeirado e a festação coustou de telegrafia semafórica, pelo exímio artista intendente da troupe, musica, fandango, saia calção e pu-puu, que poz em côro os assistentes, tieres e fogos marfados.

Na primeira cena de bonecos foi comparsa um digno correspondente que se desempenhou com graça, causando a admiração do publico, que não conhecia a habilidade, apesar de no ensaio geral ter mostrado grande aptidão, para carregador de pedras, sendo de prever que abandonou a de pulidor de calçado. Os restantes farcistas de pesinhos de Lã e Pessoa foram d'um genial feito. Os fogos marfados tiveram um resultado nunca visto. O espectáculo foi em tudo um grande acontecimento, pela originalidade.

A' veneranda firma B. B. G. C.ª L.ª é que lhe não agradou este espectáculo de fantochada e resolveu por unanidade, nem sequer dar ouvidos ao tambor do cego anunciante de mais treitas.

Loulé Com extraordinario luzimento realizaram-se os festejos da Senhora da Piedade. Houve numeros interessantes, quer religiosos quer profanos, distinguindo-se o discurso do notavel orador Chousal.

Foi pena que um lamentavel incidente annuissasse um pouco o entusiasmo e a seriedade dos festejos, tanto mais que, segundo nos dizem, foi devido á imprudencia de duas entidades de cotação n'esta vila, que mais respeito deviam ter simultaneamente pelas cruaças religiosas do povo e pelo prestigio da lei da separação.

Das 3 para as 4 horas de hoje manifestou-se incendio no estabelecimento comercial do sr. Mazonel Francisco Bandeirinha. O incendio que atingiu grande incremento, não tardou a propagar-se á casa de residência do nosso presado amigo sr. José d'Azevedo Pacheco, digno secretario de finanças do concelho de Faro, a qual ardeu completamente, abatendo as abobodas.

Não houve desastres pessoas. A casa do sr. Pacheco não estava no seguro. O fogo ameaça propagar-se aos predios proximos. Os prejuizos sobem a mais de 5 contos de réis.

Tavira

Consta que se vão encomendar mais cincoenta farfas para os voluntarios desta cidade, atendendo á modicidade de preço das primeiras. Bom é aproveitar a ocasião e o entusiasmo bello dos garbosos rapazes e a boa disposição de animo do comandante que para o fim temporariamente quer servir. Foi-nos particularmente cedido o telegrama provocado por uma nota solta que aqui demos ha dias. Ei lo: Lisboa, 25, á cifra.

«Presidente do Centro Evolucionista —Tavira.

Na vossa pessoa em saudo o Centro que o Grande e Inegualavel partido, de que sou, de facto, chefe, si tem. Como com a vossa dedicação, como vós podereis contar com a minha integral confiança.

Peço-vos d'alma e coração não façais caso dos boatos insidiosos que o Herald vos transmitiu involuntariamente.

Não sejas crianças, nem vádes á serra, pois isso não é proprio de politicos, ainda os mais pequeninos.

As facécias e blagues do Herald deverão ser, por vós, tomadas como simples passatempo. Se assim o não fizerdes tornar-vos-eis ridiculos, dareis uma triste ideia das vossas pessoas e ninguém haverá que vos não rhome tolos. Sempre vosso Antonio José.

O grupo evolucionista d'aqui novamente reunido na sua totalidade de sete membros e tendo tomado conhecimento do telegrama do seu illustre chefe, congratulou-se pela sua resposta e por ter recebido de consciencia tranquila e sorriso nos labios, bem que com profunda estranheza, os taes boatos insidiosos do Herald.

Olhão

Animadissima a feira de maio. Os combóios chegam nos abarrotados de frasteiros. Teem-se feito muitas transações, algumas de importancia. E' lamentavel o espectáculo de imundicie oferecido por muitas vadeiras das ruas d'esta pitoresca vila.

Pedimos providencias a quem competir.

TIPOGRAFOS

Precisam-se na «Tipografia Democratica»—Rua 1º de Dezembro, nos 21 a 27 Faro.

CARREIRA DE TIRO DE FARO

3º Batalhão do 4

Atiradores civis que obtiveram melhor classificação nas sessões de tiro efetuadas no dia 28 de abril de 1912.

A 100 metros — O sr. Joaquim Augusto d'Almeida, em sessão livre com 37 pontos.

A 200 meiros — O sr. Francisco Antonio Padinha Raimundo, com 22 pontos.

A 300 meiros — O sr. Antonio dos Reis, com 22 pontos.

A 400 metros — O sr. Miguel Justino da Silva, com 9 pontos.

Carreira de Tiro em Faro, 28 de abril de 1912,

O Director,

Francisco José de Barros

Tenente d'Infantaria 4

CARTEIRA

Fazem anos:

Hoje, 1—D. Maria Alberta Castelo Branco, D. Esperança dos Santos Fernandes, D. Clotilde Oliveira de Freitas, D. Angelina Filomena Petes Cruz, Antonio Pereira de Lima, Artur Neves Rafael, Fernando da Silva Moreno e Filipe Pedro Pacheco.

Quinta, 2—D. Eduarda Alves Branquinho, D. Emilia Soares Pires, Cretano Augusto Pereira, Alvaro Semião Rodrigues e Antonio da Cruz Ballé.

Sexta, 3—D. Isabel Maria Justice Aboim, D. Carolina Ferreira d'Azevedo Araujo, D. Doolinda Vieira e Castro, D. Irsila Pontes Silva, Antonio de Sousa Pinto, Manuel Brito da Fonseca, João Xavier Silvestre, José Pedro Fernandes e D. Ismenia Caldeira Araujo.

Doentes:

Acham-se doentes n'esta cidade as sr.ªs D. Tereza Ortigão, D. Ana Freire Pires, D. Ana Crispim e D. Raquel Sabath, o nosso presado amigo sr. Aires de Sousa, comandante da corveta Duque de Palmela, o sr. José Gregorio do Figueiredo Mascarenhas, e uma filhinha do nosso amigo sr. capitão Souza Coutinho.

Nascimento:

Deu á luz um robusto filhinho a sr.ª D. Maria Pantoja, dedicada esposa do nosso illustre assinante sr. Dr. Luciano Soares.

Animatografo:

Continuam a despertar o mais vivo interesse as sessões de animatografo com que a empresa Lima tem deliciado o publico d'esta cidade.

NOTICIARIO

Consta-nos que num dos pateos do Governo Civil, e a responsabilidade não sabemos de quem, estão sendo abatidos cães suspeitos de raiva, no intuito de se mandarem as visceras para o Instituto Camara Pestana.

Custa-nos a acreditar que o facto se dê, porque não é positivamente apropriado esse logar para tão perigosos serviços.

Vimos hontem n'esta cidade o nosso amigo e presado assinante sr. Alvaro Torres, muito digno secretario da administração do concelho de Tavira.

Deve chegar amanhã a Faro o sr. Antonio Paulino de Andrade, que vem ocupar o alto cargo de governador civil do distrito.

Registamos com prazer a circumstancia de pelo Supremo Tribunal de Justiça ter sido anulado o processo que, por abuso de liberdade de imprensa, correu n'esta comarca contra o nosso illustre colega sr. Luiz Sepulveda Pimentel Mascarenhas.

Comemorando a festa do trabalho, percorreu de manhã as ruas d'esta cidade a filharmonica do Recreatorio João de Deus, e ás 13 horas organisou-se um vistoso cortejo em que tomaram parte as varias associações de classe, com as suas respectivas bandeiras, havendo o maior entusiasmo.

A fim de colher informações acerca dos pretensos casos de hidrofobia dados neste concelho, chegou a esta cidade o sr. Roque da Silveira, digno chefe da Repartição de Pecuaría do Ministerio do Fomento.

Esteve nesta redação a despedir-se de nós o nosso presado amigo, primeiro sargento sr. Francisco Ferreira do Carmo, que com sua familia partiu para Lisboa a ocupar o cargo para que recentemente foi nomeado.

Não querendo sujeitar-se a uma suspensão imposta pelo director do Internato, por a julgar injusta e arbitraria, demitiu-se do cargo de prefeito que ali exercia o sr. Jaime Cunha. Para aquele logar dizemos ter sido escolhido pelo director um aluno do liceu, seu explicando e sobrinho do vice-presidente da Camara.

Por motivo de doença do digno comandante da corveta Duque de Palmela, sr. Aires de Sousa, foi adiada a festa escolar dos alunos marinheiros.

Deu-nos o prazer da sua visita n'esta redação o sr. Francisco dos Santos Silveira, nosso estimavel assinante de Lisboa.

Poetas esquecidos

Aquela velha

Aquela velha, coitada! Se lhe soubessem a vida, Não passaria na estrada Assim despercebida.

Vive só; mas vive agora, Que n'um tempo já voivido, Houve na casa em que mora Filhos, netos e marido.

Morreu primeiro o marido D'uma morte desastrosa: Com o coração partido Reizou por ele, piedosa.

Morreram-lhe os filhos todos No tempo da epidemia: Ela com os mesmos modos, Reizou de noite e de dia.

Ficára só com tres netos. Morreram de tenra idade, Ela, viuva de afetos Venceu, rezando, a saudade.

E ainda vive! O que alenta Aquela alma atribulada? E, a fé, que lhe alimenta Uma crença inabalada.

Ai, quem me dera esse alento! Nestes combates da sorte! Que paz para o pensamento! Que paz na hora da morte!

Julio Diniz

DIA HISTORICO

1 de Maio:

1460 — Os portuguezes descobrem as ilhas do Cabo Verde. 1760 — Nascimento de Lord Wellington. 1813 — Morte de Delille.

2 de Maio:

1493 — O papa Alexandre VI divide o mundo que estava por descobrir entre as cortes de Portugal e Hespanha. 1604 — Morte de Duarte Nunes de Leão. 1808 — Heroica sublevação do povo de Madrid contra os francezes. 1826 — Abdicação de D. Pedro IV.

3 de Maio:

313 — Diocleciano mata-se á fome aos 69 anos de idade; 19 de reinado e 10 de abdicação. 1442 — Morte de João das Regras com 80 anos de idade. 1814 — Entrada de Luiz XVIII em Paris. 1828 — Convocação dos Tres Estados. 1910 — Violento ciclone em Messina.

O sr. Jeronimo Vieira Carita Rati, conservador em Ferreira do Alentejo, foi transferido para idêntico logar em Vila Nova de Portimão.

Noticias da instrução

Por motivo da saída do sr. Director Geral d'Instrução secundaria, pediu a exoneração de reitor do Liceu João de Deus o sr. Luiz Eloy Calado Nunes.

O sr. ministro do Interior, poram indeferir o requerimento alegando serem os reitores funcionarios da confiança do governo e confirmando a confiança que o sr. Calado Nunes lhe tem merecido.

Sentimo-nos satisfeitos com esta resolução.

SIGA A DANÇA

Mais dois presbiteros, Cesar Simões, da freguezia de Serpius, e José Antonio da Silva Alvaro, da freguezia de Vale de Remigio, seguem em procura do bispo da sua diocese. Requereram ao ministro mudança d'ares e o ministro concedeu-lh'a logo por um ano. Assim todos estão contentes. Eles, por terem tempo para passear e nós por vermos dar a cada um o que cada um merece.

CANDIDO DE SOUSA Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiaes de Higiene, Oftalmologia e Bacteriologia. CLINICA GERAL. OPERAÇÕES Especialidades: Doenças dos olhos, boca e dentes, Dentes artificiaes. CONSULTAS TODOS OS DIAS, EXCEPTO AOS DOMINGOS. RUA DE SANTO ANTONIO, 6 FARO

PERFUMARIA PERFUMARIA PERFUMARIA NA FARMACIA A. F. ALEXANDRE PRAÇA D. FRANCISCO GOMES - FARO

PALHA Vendem a 120 réis 15 kilos. Semtob Sequerra e C. FARO

ARTUR CANDIDO DE JESUS Solicitador Largo Ferreira de Almeida FARO

Arrematação

(2.ª publicação)

Faz-se saber que no dia 12 e seguintes do proximo mez de maio, pelas 12 horas, na casa da extinta associação das «Irmãs Hospitalarias dos Pobres pelo Amôr de Deus» na Travessa Rasquinho d'esta cidade, se hão de vender em hasta publica pelo maior lanço oferecido acima da avaliação os mobiliarios que pertenceram á mesma associação constantes do respetivo arrolamento.

Faro, 26 d'abril de 1912.

O Escrivão do 4.º officio,

Francisco J. Bernardino de Brito

Verifiquei:

O delegado do procurador da Republica

José Ribeiro Castanho



É TÃO FACIL CONSERVARSE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remedio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitaes que a molestia se torne mais acria do que e necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupaeis muito soffrimento e incommodo, alem de despeza inevitavel ao tratamento. Tomae, por exemplo, a fraqueza geral. Tratada devidamente no seu principio, podeis sustenta e cural-a, quando, com um tratamento errado, vae de mal para peor. Eis-aqui um caso que o comprova: Venho com profunda gratidão patentear-lhes o meu reconhecimento pelo

benefico resultado

do seu maravilhoso preparado, a Emulsão de Scott, no tratamento de creanças dobeis. Minha filha Maria Carolina, de 14 annos de idade, havia muito que soffria de uma

fraqueza geral

que, apesar do empregar todos os meios e preparados confortantes, não havia nenhum que lhe desse o resultado desejado; porem, como pelos jornaes visse annunciada a

Emulsão de SCOTT,

e as maravilhozas curas que tinha feito, resolvi ministral-a no tratamento de minha filha, e graças a ella, já hoje se encontra forte e com bonitas côres, o que até aqui não apresentava. (a) João Adriano, Villa do Conde, 2 do Agosto do 1910, Rua do Lidador, No. 81.

A cura propria, em todos os casos de fraqueza geral, a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia tem fraqueza geral, procura a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizêrdes uso da Emulsão, resultará d'ahi a cura da vossa fraqueza; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados. Se padecerdes da fraqueza, procuraes hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura a fraqueza sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-a nos novos, nos velhos e nos do meia idade.

NOTA: Apesar do Imposto de Sello de 50 réis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços anticos, a saber: 500 réis meio frasco e 900 réis frasco grande. AMOSTRA gratuita, contra 200 réis para franquia, obtêm-se dos Srs. James Cassels & Cia., Succs., Rua do Monsinho da Silveira, 85, 1.º Porto. Exibir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



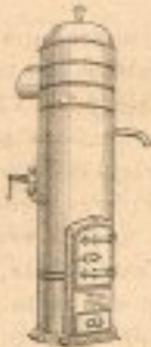
LATOARIA PONTE

Sucessor de JOÃO F. X. da SILVA REIS

CASA FUNDADA EM 1888

R. Conselheiro Bivar, 3 — Avenida da Republica, 2

— FARO —



Especialidade em esquentadores para banho, em cobre polido, sistema francez, o melhor, mais economico e perfeito que até hoje tem apparecido.

Manufatura de gazometros e candieiros para gaz acetilene, dos mais praticos e perfeitos. Encarrega-se da montagem dos mesmos em qualquer terra da provincia.

Especialidade em bombas de todas as qualidades as quaes se vendem pelos preços das fabricas.

Instalações completas para agua, em tubo de chumbo ou de ferro.

Especialidade em autoclismos inglezes em ferro fundido, sem valvula, de efeito seguro.

Especialidade em ferros de soldar a gasolina, sistema alemão, o melhor e de maior resistencia até hoje conhecido.

Torneiras de latão de todas as qualidades, folha de flandres, zinco, ferro zincado, tubos de chumbo, de latão e de ferro, em todas as grossuras, latão e cobre em folha. Estes artigos vendem-se a retalho ou em quantidade, a



PREÇOS SEM COMPETENCIA

PORTUGAL PREVIDENTE

Companhia de Seguros

CAPITAL 1.000.000\$000

SEGUROS DE VIDA (TODAS AS COMBINAÇÕES)

Seguros contra fogo

Seguros marítimos

Seguros de cristais

Seguros contra roubos

Seguros postaes

Seguros agricolas

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

Séde—Rua do Alecrim, 10—LISBOA

AGENCIA EM TAVIRA

PHARMACIA CUNHA 181

ANUNCIO

Vende-se o direito de propriedade das casas onde morou o falecido conego Dorez, na rua do Município, em Faro.

Tratar com o advogado João Caleça—Tavira.

ESCRITORIO

Trespassa-se um escritorio no melhor local de Faro, na Rua Ivens 11 e Rua da Marinha 26 e 28.

Dirigir-se ao advogado João Caleça—TAVIRA.

Tipografia Democratica

RUA 1.º DE DEZEMBRO -- FARO

N'esta casa, aberta recentemente, imprimem-se com a maior perfeição e brevidade, e por preços excessivamente baratos, todos os trabalhos tipograficos, taes como: facturas, memorandos, prospectos, bilhetes de visita, modelos de repartições, folhetos, rotulos de farmacia, etc., etc., etc.

IMPRESSÃO DE

LIVROS E JORNAES

Neste estabelecimento, que é sem duvida o melhor do Algarve, encontram-se á venda varias qualidades de papel de carta, quer ordinario quer de luxo, papel de officio, cartonado, almanacs, etc., tambem por preços

SEM COMPETENCIA

ESPECIALIDADE EM PAPEIS TIMBRADOS E PARTICIPAÇÕES DE CASAMENTO

JOSÉ MARTINS DA CUNHA

SOLICITADOR REGISTRADO EM

VARIOS TRIBUNAES DO PAIZ

Procurador judicial e honorario;
Fornecedores e papeleria;
Folhas de papel e livros;
Baldios e marítimos;
Despachos de importação, exportação,
de marítimos, etc. etc.

Transportador de varias mercadorias
de Lisboa e Porto;
Fornecedor de companhias de seguros;
Fornecedor de colunas de vendas e dividendos;
Folhas de flandres, maré, C. & F.
Canoa para marítimos e lanchas

Agentes de justiça e repartições publicas;
Fornecedor de artigos de limpeza;
Fornecedor de candelas e lanternas;
Fornecedor de mercaderias completas;
Cafes, pães e bolachas;
Fornecedor de mercaderias

22—RUA PRIMEIRO DE DEZEMBRO—22

FARO

LABORATORIO DE FARMACIA

BANDEIRA & RAMOS

DIRETTORES PROPRIETARIOS — FARMACIENS PELA ESCOLA DE LISBOA

SUCCESSORES DA ANTIGA FARMACIA PIRES

FUNDADA EM 1805

RUA D. FRANCISCO GOMES, 40, 42 E 44

FARO

Fornecimento para Farmacias, Hospitales e Laboratorios

Tisana de Zittmann, formula modificada do dr. Constantino Cumano

Vendem aguentas depositadas em alguns dos

AGUAS DE VIDAGO: — (Vidago, Tago e s.º 2 e 3 deoz)

AGUAS DE S. VICENTE (Est. de Rio), DA CURIA E DE VERIM (Espite)

PREÇOS MODICOS

REMEDIO CONTRA LOMBRIÇAS (Vermifugo Beaga)

É um remédio que se recomenda por si, e que com motivo justificado se pode chamar — A saude das crianças.

A SIFILIS É EVITAVEL

COM A POMADA HERMESIL

Prevenção contra as doencas venereas, sinde que appareça 5 horas depois do coito suspecto.

Aos revendedores e maiores compradores concedemos, quanto ás aguas, o mesmo desconto que dão os depositos de Lisboa, ficando á cargo do comprador o frete e o custo do consumo de ferro, que são, respectivamente, 200 réis 200 réis por cada caixa, desde Faro a qualquer estagio até Villa Real de Santo Antonio ou Villa Nova de Portimão; depois esta despesa somente menor de que tendo as aguas directamente de Lisboa, pois a este caso regula por 1000 réis.

Requisitando-se de novo depositos, ha tambem a vantagem de se receberem quasi de um dia para a outra, e de não serem interrompidas a circulação da rede de distribuição de aguas, em qualquer ponto do Algarve, pelos preços de Lisboa.

LOJA DE LISBOA

28—RUA DO REGO—28

— FARO —

É esta a unica casa em todo o Algarve, onde se encontram os verdadeiros GABOES DE AVEIRO e SOBRETUDOS DA MODA por preços baratissimos, assim como um grande e variado sortimento de fazendas de novidade para raparocas, homens e crianças.

MARGANO

Precisa-se de um n'este estabelecimento com alguma pratica de fazendas e que tenha aqui familia.

LOJA DE LISBOA—FARO

O proprietario—M. F. GOSTA

LIVRARIA DAS NOVIDADES

DE ANTONIO DOS SANTOS CAPELLA

AGENCIA DE PUBLICAÇÕES LITERARIAS

RUA DA MARINHA N.º 15 -- FARO

Fornecimento completo de livros necessarios em todos os collegios e liceus